

# EDITORIAL

## Reflexões e pesquisas que conduzem a uma visão mais integrada do ambiente corporativo

Foi com prazer que recebi o convite para escrever o editorial do segundo número do volume 11 da *Revista Práticas em Contabilidade e Gestão* (PCG). O periódico vem se destacando como um meio de promoção e divulgação de artigos que têm o compromisso de unir a pesquisa acadêmica à realidade organizacional, sempre com o propósito maior de servir de inspiração para outros pesquisadores e profissionais em busca de soluções para as mais variadas aplicações. Nesse sentido, tanto os relatos tecnológicos como os artigos e as reflexões que compõem esta edição visam, de modo geral, apresentar ou inspirar soluções para questões do contexto organizacional.

Na seção referente aos “Relatos Tecnológicos”, o leitor terá contato com dois textos. No artigo “Integração colaborativa e agilidade em projetos de tecnologia de informação do Senac – SP”, é apresentada uma análise de diferentes metodologias de gestão de projetos de TI e integração das equipes no ambiente corporativo do Senac – SP, demonstrando as suas utilidades, aplicabilidade e as fases que são percorridas até o momento da entrega do resultado. Já no artigo “Caso Beleza: a criação de valor ao cliente como estratégia de crescimento empresarial”, os autores trataram da implementação de uma consultoria realizada para o Beleza, um salão na cidade de São Paulo que enfrentou desafios com a pandemia de Covid-19. Por meio de uma mudança no atendimento, baseada na metodologia aplicada pela Disney, o salão reviu seu processo de criação de valor à cliente, ampliando a variedade de serviços e potencializando assim a experiência da cliente.

A seção “Reflexões” é composta de dois textos que instigam o leitor a olhar para diferentes aspectos. No texto “Plano de recuperação judicial e contabilidade gerencial”, é apresentada uma reflexão sobre os planos de recuperação judicial como instrumentos jurídicos de reestruturação da situação financeira de empresas em dificuldades, permitindo a sua sobrevivência e a manutenção de atividades e empregos. Já o texto

## EDITORIAL

“*Mindfulness* nas organizações: modismo ou possibilidade?” aborda como essa prática meditativa tem sido utilizada por organizações na busca por soluções para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável.

Por fim, na seção “Artigos”, o texto “Debate de cenários sobre provisões e passivos contingentes em bancos brasileiros” instiga o leitor a analisar os possíveis efeitos econômicos da reconfiguração dos passivos contingentes judiciais em provisões nas instituições financeiras listadas na B3. Os resultados evidenciam que, para os cenários com maior percentual de reconfiguração dos passivos contingentes em provisão, é percebido um efeito significativo no lucro líquido e nos indicadores de rentabilidade calculados em comparação com os dados originais. Já no texto “Vantagens competitivas das plataformas de *crowdfunding*: abordagens teóricas para analisar plataformas e projetos”, os autores propuseram identificar a(s) potencial (is) teorias que podem explicar as vantagens competitivas entre as plataformas de *crowdfunding* e seus projetos. Após análise, as relações do fenômeno estudado se aproximam das propostas teóricas apresentadas nas Organizações Industriais, ao tratar do posicionamento estratégico das firmas em mercados de alta competição e das Capacidades Dinâmicas, ao verificar-se que os processos individuais de projetos e plataformas demonstram relações positivas com os lucros superiores.

Isso posto, vê-se que esta edição traz questões multidisciplinares de gestão, com informações que sinalizam o estado da arte, mas também possibilidades de avanços e oportunidades do complexo universo organizacional, proporcionando conhecimento para apoio ao processo decisório.

Desejo a todos uma boa leitura!

SÉRGIO DANTAS

Prof. Dr. docente do Programa de Pós-Graduação em Administração do Desenvolvimento de Negócios (PPGADN) da Universidade Presbiteriana Mackenzie.